



523 - CONFEÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS COMO SUBSÍDIO AO ENSINO DE SOLOS

- Renata Correia Costa (Ourinhos, UNESP, Experimental), Profa. Dra. Maria Cristina Perusi (Ourinhos, UNESP, Experimental), Aline Natasha Pereira (Ourinhos, UNESP, Experimental), Adrielle Cristina Ferreira Augusto (Ourinhos, UNESP, Experimental), Camila Al Zaher (Ourinhos, UNESP, Experimental) - renatacc@grad.ourinhos.unesp.br

Introdução: a utilização de recursos didáticos auxilia na apreensão dos conteúdos teóricos, uma vez que mostra de maneira prática e acessível a problemática exposta. O ensino de solos deve ser oferecido como parte integrante da educação ambiental. Neste sentido, o PROJETO COLÓIDE: EDUCAÇÃO AMBIENTAL TENDO COMO EIXO PRINCIPAL O RECURSO NATURAL SOLO, realizado desde 2007 no Laboratório de Geologia, Geomorfologia e Pedologia do Campus Experimental de Ourinhos, com auxílio da PROEX e do Núcleo de Ensino, subsidia a elaboração de materiais didáticos voltados a oferecer conhecimento sobre os tipos de solos e a importância desse recurso natural, trazendo à discussão as consequências da degradação pelo uso incorreto. Na oportunidade, há possível contato direto com os materiais aliás, dependendo do objetivo da visita, os participantes elaboram perfis de solo, num processo de construção do conhecimento. **Objetivos:** Elaborar materiais didáticos voltados à demonstração do processo de formação, estrutura do solo, da utilização, degradação e consequências do uso indevido desse recurso natural, manter um espaço permanente de diálogo acerca da problemática ambiental. **Métodos:** são utilizados materiais recicláveis (potes plásticos, garrafas PET, caixas de leite, etc.) para confeccionar perfis de solo, maquetes que ilustram áreas urbanas e rurais degradadas, elaboração de tintas naturais à base de terra para pintura, utilizados no espaço Pegar Pra Ver. O projeto é voltado ao atendimento de alunos predominantemente da rede pública, cursos técnicos, grupos de deficientes físicos, promoção de mini-cursos para capacitação de professores e oficinas para grupos como os de terceira idade. Essas visitas são agendadas previamente e são monitoradas por estagiários do PROJETO COLÓIDE, o que contribui para uma melhor formação do aluno. **Resultados:** Durante o período de vigência, o projeto atendeu mais de 1.800 pessoas. Os materiais didáticos são expostos, de maneira que sejam acessíveis, práticos e atrativos à atenção do grupo, promovendo o interesse em entender a constituição e as propriedades do solo, bem como a importância desse recurso natural que é antes de tudo, o palco dos acontecimentos e das invenções humanas, promovendo a conscientização das nossas ações sob o solo que encerra-nos e emana vida. Neste contexto, a Universidade passa a desempenhar seu papel, criando condições para o desenvolvimento de “tecnologias sociais” promovendo o diálogo entre os “diferentes saberes”.